

# Ministros militares 359 não assinarão nota para entregar cargo

## AGÊNCIA ESTADO

Se for levada efeito a intenção de alguns ministros da Nova República de elaborar um documento endereçado ao presidente José Sarney contendo a manifesta disposição de entrega do cargo, ele certamente não terá a assinatura dos ministros militares. Isso foi o que se conseguiu apreender ontem, em Brasília, com diferentes órgãos de assessoria das três forças. Segundo alguns oficiais, nada mais natural, dentro do ponto de vista ético, que ministros escolhidos por Tancredo Neves compareçam perante o presidente Sarney para colocar seu cargo à disposição. Mas daí a depositar um nome num abaixo-assinado com tal reivindicação vai uma distância muito grande. Segundo alguns militares essa é uma questão pessoal de cada ministro e como tal deve ser tratada somente com o presidente José Sarney. Até o momento, nenhum ministro militar tratou ainda de público do assunto, mas fala-se da tendência de alguns em colocar o cargo à disposição como gesto ético.

### NORDESTE

Nem todos os governadores dos Estados do Nordeste se pronunciaram quanto à necessidade de imediata reforma ministerial. Reunidos ontem em Recife para a solenidade de passagem do comando do IV Exérci-

to, Divaldo Suruagy (Alagoas), Wilson Braga (Paraíba) e José Agripino Maia (Rio Grande do Norte) disseram acreditar que o presidente Sarney não deverá mexer no Ministério, "pelo menos neste momento". Já Roberto Magalhães (Pernambuco) preferiu não opinar mais sobre o tema, depois de ter repercutido mal sua declaração de que a reforma ministerial seria inevitável, e o governador de Sergipe, João Alves, também preferiu não se pronunciar.

Quanto às eleições diretas para as prefeituras das capitais, Divaldo Suruagy e Wilson Braga afirmaram que a idéia está amadurecida e certamente as eleições deverão acontecer ainda este ano. Agripino Maia não aposta nisso: "Este é um tema que se inclui nas negociações das forças políticas que dão suporte ao governo, e não me arrisco a dar esse assunto como definido". Roberto Magalhães é contra sua realização em 85, mas se elas vierem está "disposto a ir às ruas". Os cinco governadores estão de acordo, entretanto, em que é "fundamental seguir as idéias e o exemplo deixados por Tancredo Neves".

### CULTURA

O ministro da Cultura, José Aparecido de Oliveira, informou ontem, em São João del Rey, que colocará seu cargo à disposição do presidente José Sarney, assim como os outros postos de confiança do ministério.